

VIII MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA

MANEJO FISIOTERAPÊUTICO PARA COVID-19 EM PACIENTES ADULTOS NO AMBIENTE HOSPITALAR: RECOMENDAÇÕES PARA GUIAR A PRÁTICA CLÍNICA

FRANCISCA AMBROZINA LOPES BRITO

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ambrozinabrito@gmail.com

LARISSA DIÓGENES MARTINS

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: larissadiogenes0509@gmail.com

LIANA OLIVEIRA CAVALCANTI

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: liana07tdb@gmail.com

LILIAN KELLY DE OLIVEIRA NOVAIS

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: liliannovaismgl@gmail.com

RAIMUNDA ROSILENE MAGALHÃES GADELHA

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A disfunção sistêmica ocasionada pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2 e causador da doença Covid-19 frequentemente culmina em insuficiência respiratória aguda (IRpA) hipoxemia, podendo evoluir para a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). Nesse contexto, é fundamental que os Fisioterapeutas tenham o conhecimento sobre a indicação dos recursos existentes para pacientes em respiração espontânea ou ventilação mecânica na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e sobretudo, que estejam capacitados para utilizá-los, destacando-se a atuação do fisioterapeuta, não por tratar a doença e sim por prevenir e reabilitar as deficiências respiratórias e as limitações funcionais da atividade de vida diária por ela ocasionada. O objetivo desse estudo é revisar a literatura científica acerca as recomendações para o manejo fisioterapêutico em pacientes adultos, em ambiente hospitalar da COVID-19. Para essa revisão foram pesquisadas bases de dados disponíveis na internet: GOOGLE acadêmico, SCIELO, Lilacs, PubMed, em português, e inglês. Foram utilizados os descritores combinados entre si: Fisioterapia e COVID-19, ambos combinados entre si. Os critérios de inclusão utilizados foram os estudos e recomendações publicados no ano 2020 que abordassem a atuação da Fisioterapia na COVID-19. Percebeu-se que devido a infecção causada pelo SARS-CoV-2 nunca ter ocorrido antes, trouxe um novo desafio para todos os pesquisadores e profissionais de saúde. A COVID-19 se disseminou rapidamente pelo mundo, não havendo tempo suficiente para o desenvolvimento de ensaios clínicos e muito menos revisões sistemáticas que possam direcionar as intervenções. As recomendações para o tratamento têm sido elaboradas com base na experiência de países que já enfrentaram ou enfrentam um grande número de casos de COVID-19, nas publicações sobre o tratamento de outras viroses. Conclui-se que os coordenadores de serviço devem fornecer supervisão e suporte para auxiliar seus colaboradores no atendimento aos pacientes críticos, tendo como base as diretrizes internacionais, nacionais, e/ou hospitalares direcionadas ao combate à COVID-19. Essas recomendações podem servir como diretrizes de prática clínica para fisioterapeutas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Pandemia. COVID-19. Recomendações. Prática Clínica.